

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)

2.º Trimestre de 2021

1. INTRODUÇÃO

- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no Despacho Normativo n.º 13/2021, de 6 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, PARTE C, n.º 88, apresenta, no presente relatório, os elementos relativos à execução financeira do 1.º semestre de 2021, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste semestre é de salientar que a Presidência da ESHTE continuou a desenvolver todos os esforços para continuar a garantir os níveis desejáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do 2.º semestre de 2013.
- c) Por outro lado, o 2.º trimestre de 2021 foi ainda parcialmente influenciado pela pandemia da doença COVID -19. Recorde-se que a ESHTE, tendo em consideração o disposto no Decreto n.º 3-A/2021, de 14 de janeiro, que regulamentou o estado de emergência decretado pelo Senhor Presidente da República, e o teor do Comunicado do Gabinete do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, datado de 21 de janeiro de 2021, decidiu, com efeitos a partir de 22/01/2021, a interrupção das atividades de ensino em regime presencial e a consequente adaptação das atividades que se encontravam em curso (letivas e não letivas), incluindo, as atividades de avaliação de estudantes, para o regime não presencial; esta situação prolongou-se até 19 de abril do corrente ano, o que não impediu o desenvolvimento das atividades letivas e não letivas, através do recurso ao ensino à distância e ao teletrabalho.
- d) Posteriormente, a ESHTE retomou o modelo de ensino misto, com recurso a aulas presenciais e à distância, replicando os moldes de funcionamento implementados no início do ano letivo 2020/21; esta combinação entre atividades à distância e de carácter presencial, foi extensiva ao nível da avaliação contínua e dos exames. No que respeita aos estágios, procedeu-se ao levantamento da situação no que respeita à possibilidade de as empresas poderem acolher os nossos alunos, tendo-

se decidido pela dinamização desta componente, sem se descurar a criação de alternativas para situações específicas.

- e) A despesa paga no 1.º semestre de 2021 fixou-se em 2937,6 mil Euros, o que representou um acréscimo de 2,2% face ao valor apurado no período correspondente de 2020 (2874,5 milhares de Euros).
- f) Por outro lado, a receita cobrada cifrou-se em 6980,4 mil Euros nos primeiros seis meses de 2021, registando um aumento de 11,1% em relação ao período homólogo do ano anterior (6281,5 mil Euros).
- g) De forma a permitir uma apreciação mais abrangente da execução orçamental no 1.º semestre do corrente ano, elaboraram-se os Anexos I a III, os quais contêm o detalhe dos valores registados na perspetiva da despesa e da receita, bem como a avaliação comparativa face ao ano anterior.

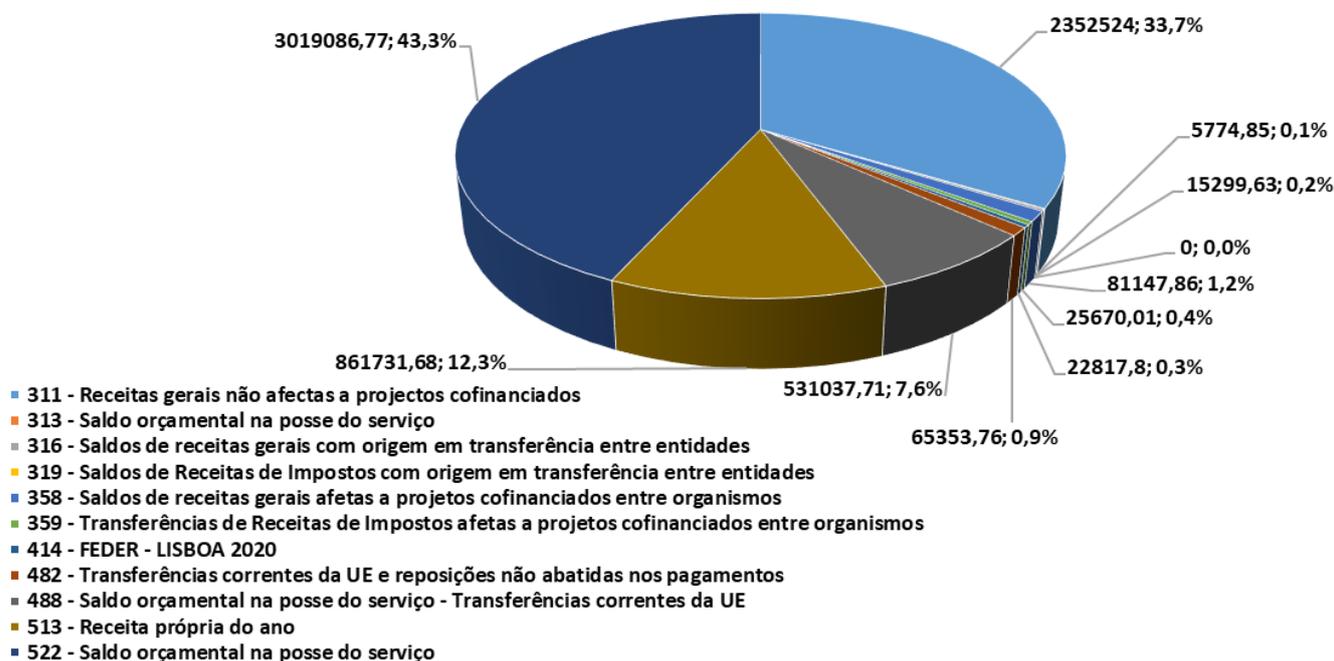
2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL

Assinale-se que a dotação orçamental, do lado da receita, atingiu 10785,4 mil Euros, o que constituiu um aumento de 5,4% face ao valor registado no final de junho de 2020 (10230,3 mil Euros).

2.1. DA RECEITA

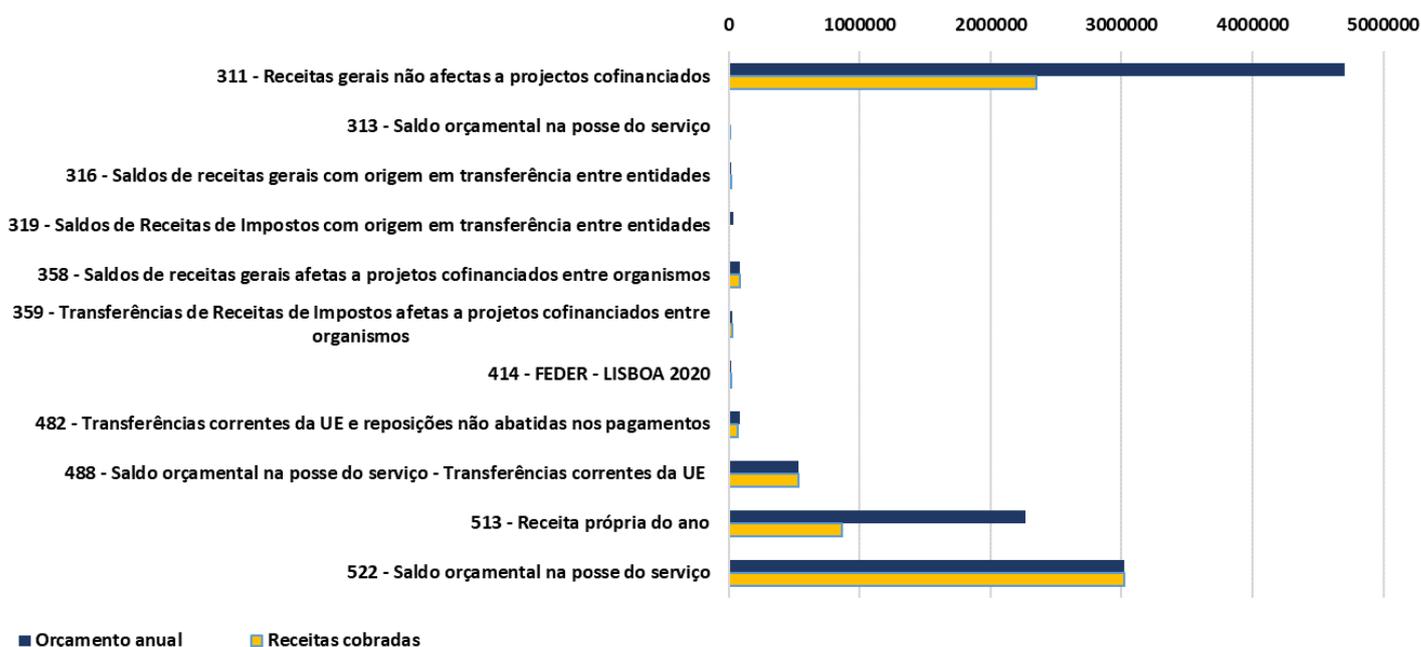
- a) Centrando-nos na situação correspondente ao final do 1.º semestre de 2021, o Gráfico 1 (apresentado na página seguinte) permite visualizar as fontes de financiamento das receitas. Assim, observa-se que as verbas do OE representaram 33,7% da totalidade da receita cobrada, enquanto as receitas próprias do ano se fixaram em 12,3% da globalidade. O saldo transitado de receitas próprias representou 43,3% do total, pelo que estas três fontes de financiamento proporcionaram no conjunto 89,3% das receitas cobradas, valor este equivalente ao observado no ano anterior.

Gráfico 1
Receita cobrada no 1.º semestre de 2021 por fontes de financiamento (Euros; % do total)



Continuando na análise da receita cobrada líquida no período acumulado de janeiro a junho de 2021, o Gráfico 2, seguidamente reproduzido, permite avaliar o grau de execução por fontes de financiamento.

Gráfico 2
Orçamento anual e receita cobrada no 1.º semestre de 2021



b) Consultando igualmente o Anexo I, constata-se que, em termos da comparação anual entre o valor de receitas próprias previstas em Orçamento e a receita

efetivamente cobrada, o grau de execução orçamental foi de 64,7% no 1.º semestre de 2021, ou seja, uma incidência acima da observada em igual período de 2019 (61,4%).

- c) A receita própria do ano fixou-se em 861,7 milhares de Euros no 1.º semestre de 2021, o que proporcionou o acréscimo de 10,7% em relação ao período homólogo do ano passado (778,7 milhares de Euros).
- d) Por outro lado, como decorre da leitura do Quadro 1, ao valor acumulado das propinas em dívida de 238,2 mil Euros, com referência aos anos letivos compreendidos entre 2012/13 a 2019/20, acresce o valor de 116,8 mil Euros respeitante ao ano letivo que agora termina, o que implicará o reforço das medidas para recuperação das dívidas existentes por parte dos alunos.

Quadro 1
Propinas em dívida (Euros)

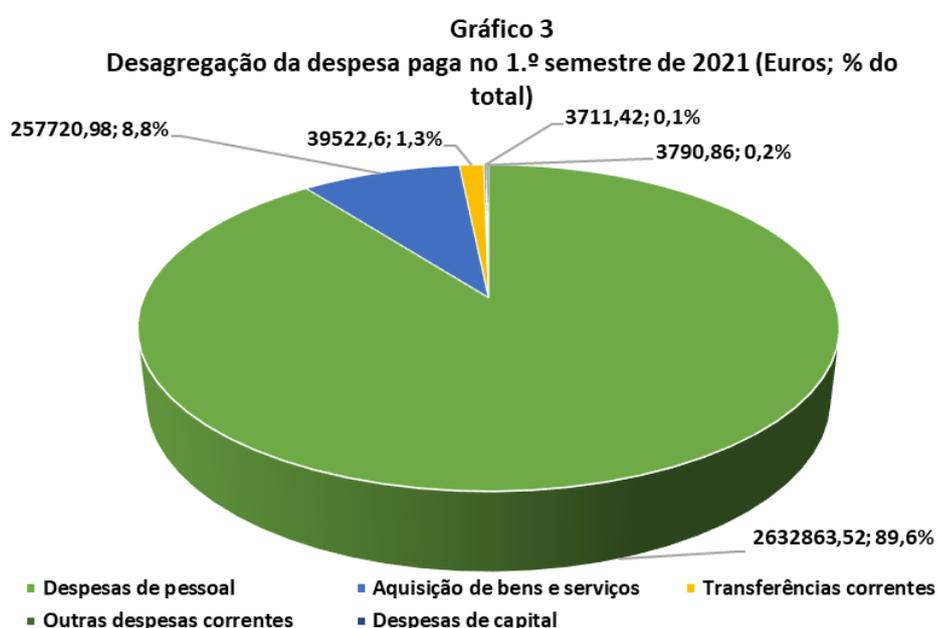
Ano letivo	Em 31-03-2020	Em 30-06-2020	Em 30-09-2020	Em 31-12-2020	Em 31-3-2021	Em 30-06-2021
2020/21	-	-	-	50 047,03 €	81 542,52 €	116 835,41 €
2019/20	116 594,90 €	158 927,90 €	66 380,81 €	49 419,24 €	42 645,26 €	39 927,20 €
2018/19	46 869,48 €	45 699,81 €	44 797,98 €	44 584,98 €	44 540,98 €	44 233,59 €
2017/18	16 446,28 €	15 763,47 €	14 297,28 €	13 928,86 €	13 928,86 €	13 662,10 €
2016/17	26 707,49 €	24 706,86 €	22 788,98 €	20 951,19 €	19 884,75 €	18 879,97 €
2015/16	18 609,36 €	17 355,44 €	15 924,35 €	14 771,39 €	14 293,08 €	10 986,17 €
2014/15	22 211,62 €	20 942,02 €	19 650,09 €	19 150,42 €	18 969,92 €	16 666,36 €
2013/14	55 578,25 €	55 578,25 €	55 378,25 €	54 878,25 €	54 478,25 €	54 112,53 €
2012/13	40 256,80 €	40 256,80 €	40 256,80 €	40 256,80 €	40 256,80 €	39 737,80 €
TOTAL	343 274,18 €	379 230,55 €	279 474,54 €	307 988,16 €	330 540,42 €	355 041,13 €

2.2. DA DESPESA

- a) No cômputo geral do semestre em apreço (ver os Anexos II e III), a despesa paga cifrou-se em 2937,6 milhares de Euros, o que superou em 2,2% o valor registado no período correspondente de 2020 (2874,5 mil Euros).
- b) Em termos do grau de execução orçamental, a incidência das despesas pagas no 1.º semestre de 2021 foi de 31,8%, ou seja, ligeiramente acima do valor observado em 2020 (28,1%). Esta evolução derivou das novas orientações da DGO (Circular série A nº1400, ponto V, n.º 44 - Transição de Saldos) e do IGeFE (email de 02/02/21 referente a Orientações sobre a aplicação de Saldos de Gerência e outros Créditos Especiais durante a execução orçamental).

Com efeito, segundo os novos critérios de tratamento da componente da despesa, ainda não foi autorizado o lançamento dos saldos das rubricas 313, 316, 358 e, em parte, da 522 (ver o Anexo II).

- c) O Anexo III permite visualizar a desagregação das despesas pelas suas principais tipologias, tendo como período de referência o 1.º semestre de 2021 e 2020. Assim, pode-se inferir que as despesas com pessoal representaram a parcela mais significativa (89,6% do total da despesa paga em 2021, contra 91,5% em 2020), seguindo-se a aquisição de bens e serviços (8,8% do total da despesa paga em 2021, contra 7,0% em 2020). O Gráfico 3 resume a repartição das despesas no 1.º semestre de 2021 por grandes rubricas.



- d) O Quadro 2, reproduzido na página seguinte, permite evidenciar os aspetos mais significativos relacionados com a evolução das despesas pagas no período em apreço, estabelecendo-se o confronto com o semestre homólogo anterior.

Quadro 2

	2021		2020		Variação % 2021/20
	Valor (€)	% total	Valor (€)	% total	
Despesas de pessoal	2632863,52	89,6	2628717,83	91,5	0,2
Aquisição de bens e serviços	257720,98	8,8	201573,49	7,0	27,9
Transferências correntes	39522,6	1,3	28553,24	1,0	38,4
Outras despesas correntes	3711,42	0,1	7340,52	0,2	-49,4
Despesas de capital	3790,86	0,2	8298,27	0,3	-54,3
	2937609,38	100,0	2874483,35	100,0	2,2

- e) Conforme se pode observar, as despesas de pessoal registaram um acréscimo de 0,2% face ao mesmo semestre do ano passado, com as despesas do “pessoal além dos quadros” a aumentarem 4,5% e as contribuições para a Segurança Social a subirem 5,2%.
- f) Tal como evidencia igualmente o Anexo III, as rubricas “Limpeza e higiene” (+33,0%), “Matérias-primas e subsidiárias” (+30,9%), Comunicações (+64,4%), Deslocações e estadas” (+652,0%) e “Outros Trabalhos Especializados” (+48,7%) constituíram dentro do grupo discriminado da Aquisição de Bens e Serviços, as que atingiram acréscimos mais dilatados face a 2020. Refira-se que o desconfinamento operado a partir de 19 de abril do corrente ano, com retoma progressiva das aulas práticas e de outras atividades presenciais, teve efeito no confronto com o ano anterior, onde o calendário de ações teve contornos distintos.
- g) Assinale-se ainda que as despesas associadas diretamente à pandemia, ascenderam a 27 488,84 Euros, no final do 1.º semestre de 2021, abrangendo, sobretudo, as rubricas de “Limpeza e higiene” (14795,53 Euros), a aquisição de equipamentos informáticos (3 790,86 Euros) e a compra de consumíveis e de serviços associados à informática (6604,98 Euros).

3. APRECIÇÃO GERAL

No cômputo do 1.º semestre de 2021, o saldo resultante entre a receita cobrada líquida e a despesa paga foi 4,0 milhões de Euros, o que ficou acima do valor homólogo de 2019 (3,4 milhões de Euros).

Ressalte-se que, na execução orçamental do 1.º semestre, ainda não se contemplou uma parte significativa dos investimentos previstos ao nível das instalações do Campus Escolar, pelo que a sua consideração nos meses futuros introduzirá alterações significativas nos valores da execução orçamental. Por outro lado, os estudos realizados no âmbito do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT) também deverão registar a respetiva execução final, a qual tem sido prejudicada pelos atrasos constantes na apreciação das despesas concretizadas por parte da FCT.

Como nota final, acrescente-se que, do ponto de vista orçamental e financeiro, a gestão decorreu em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos e

com grande preocupação pelo cumprimento das normas em vigor e com um rigoroso controlo interno na utilização adequada dos recursos financeiros existentes.

Estoril, em 12 de julho de 2021

Anexo I
Receitas - 1.º Semestre (Valores em Euros)

Financ.	Previsões corrigidas		Receita cobrada líquida		Execução orçamental	
	2021	2020	2021	2020	(%)	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
311	4705047,00	4407398,00	2352524,00	2177380,00	50,0	49,4
313	5775,00	5762,00	5774,85	5761,51	100,0	100,0
316	15300,00	..	15299,63	..	100,0	..
319	33823,00	..	0,00	..	0,0	..
358	81148,00	22932,00	81147,86	22931,54	100,0	100,0
359	25671,00	17108,00	25670,01	17107,34	100,0	100,0
414	22819,00	..	22 817,80	..	100,0	..
482	83270,00	194286,00	65353,76	170590,41	78,5	87,8
488	531038,00	458649,00	531037,71	458648,95	100,0	100,0
513	2262447,00	2473838,00	861731,68	778734,22	38,1	31,5
522	3019087,00	2650374,00	3019086,77	2650373,65	100,0	100,0
Totais	10785425,00	10230347,00	6980444,07	6281527,62	64,7	61,4

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

316 - Saldos de receitas gerais com origem em transferência entre entidades

319 - Saldos de Receitas de Impostos com origem em transferência entre entidades

358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

359 - Transferências de Receitas de Impostos afetas a projetos cofinanciados entre organismos

414 - FEDER - LISBOA 2020

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

Anexo II
Despesa - 1.º Semestre (Euros)

Financ.	Orçamento Disponível						Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental	
	2021			2020			2021	2020	2021	2020	(%)	
	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Total	Total	Total	Total	2021	2020
311	4705047,00		4705047,00	4407398,00		4407398,00	2350628,99	2175115,85	2280771,89	2094753,90	48,48	47,53
313			n.a.	5762,00		5762,00		0,00		0,00	n.a.	0,00
316			n.a.	n.a.	..
319	33823,00		33823,00	0,00	..	0,00	..	0,00	..
358			n.a.	22932,00		22932,00		0,00		0,00	n.a.	0,00
359	1872,00	23799,00	25671,00	17108,00		17108,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
414	22819,00		22819,00	0,00	..	0,00	..	0,00	..
482	83270,00		83270,00	194286,00		194286,00	0,00	3762,3	0,00	3762,3	0,00	1,94
488	100000,00		100000,00	458649,00		458649,00	25207,6	17193,70	25207,60	17193,70	25,21	3,75
513	2195447,00	67000,00	2262447,00	2395338,00	78500,00	2473838,00	885433,72	883844,98	631629,89	672274,97	27,92	27,18
522	1100000,00	900000,00	2000000,00	1350374,00	1300000,00	2650374,00	0,00	86498,48	0,00	86498,48	0,00	0,00
Totais	8242278,00	990799,00	9233077,00	8851847,00	1378500,00	10230347,00	3261270,31	3166415,31	2937609,38	2874483,35	31,82	28,10

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

316 - Saldos de receitas gerais com origem em transferência entre entidades

319 - Saldos de Receitas de Impostos com origem em transferência entre entidades

358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

359 - Transferências de Receitas de Impostos afetas a projetos cofinanciados entre organismos

414 - FEDER - LISBOA 2020

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

n.a. - Não aplicável segundo as orientações da DGO (Circular série A n.º1400, ponto V, n.º 44 - Transição de Saldos) e do IGeFE (email de 02/02/21 referente a Orientações sobre a aplicação de Saldos de Gerência e outros Créditos Especiais durante a execução orçamental).

Anexo III
1.º Semestre

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Valores em Euros

Tipos de despesas	2021				2020			
	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)
1. Despesas correntes - Total	8242278,00	2933818,52	3257479,45		8851847,00	2866185,08	3158117,04	32,38
1.1. Pessoal								
Órgãos sociais	285428,00	133267,26	142526,46	46,7	478792,00	140174,84	140174,84	29,28
Pessoal dos quadros	2655982,00	1221678,95	1227710,43	46,0	1714323,00	1222596,27	1229326,63	71,32
Pessoal além dos quadros	1038422,00	454408,07	461590,93	43,8	1779597,00	434680,04	440298,64	24,43
Subsídios de refeição	117847,00	52018,76	52031,16	44,1	118792,00	52126,56	52126,56	43,88
Subsídio de férias e de Natal	653663,00	292218,05	305255,07	44,7	648766,00	289258,52	301528,14	44,59
Horas extraordinárias	7000,00	1511,43	1511,43	21,6	8300,00	1148,77	1148,77	13,84
Ajudas de custo	15000,00	249,24	249,24	1,7	25000,00	1997,59	1997,59	7,99
Colaboração técnica especializada	45000,00	13280,00	13280,00	29,5	39797,00	23584,97	24782,94	59,26
Contribuições C.G. Aposentações	1030513,00	300048,66	300048,66	29,1	999970,00	305459,71	305459,71	30,55
Contribuições Segurança Social	483026,00	145437,84	202257,92	30,1	451580,00	138282,06	194025,43	30,62
Outras despesas	102867,00	18745,26	18797,85	18,2	134529,00	19408,50	19409,58	14,43
Total	6410949,00	2632863,52	2725259,15	41,07	6399446,00	2628717,83	2710278,83	41,08
1.2. Aquisição de bens e serviços								
Matérias-primas e subsidiárias	125000,00	23933,22	37804,35	19,1	135000,00	18283,09	19626,22	13,54
Vigilância e segurança	57000,00	21584,82	56632,12	37,9	54430,00	22099,55	52917,49	40,60
Limpeza e higiene	119610,00	36632,07	99121,07	30,6	76800,00	27549,36	66250,57	35,87
Conservação de bens	311000,00	4078,66	4078,66	1,3	560874,00	3628,04	6589,39	0,65
Comunicações	15490,00	5893,35	12521,77	38,0	11800,00	3585,61	8522,53	39,53
Transportes	2200,00	358,75	938,58	16,3	4200,00	540,33	1774,84	12,87
Deslocações e estadas	52200,00	5060,00	6650,00	9,7	72000,00	672,9	30326,9	0,93
Estudos, pareceres e projectos	45022,00	1000,00	1000,00	2,2	65922,00	2250,00	2250,00	3,41
Material de consumo clínico	12500,00	662,96	3560,35	5,3	9500,00	3941,59	3968,85	41,49
Assistência técnica	90000,00	17829,47	46041,37	19,8	81060,00	33447,52	73489,31	41,26
Outros trabalhos especializados	184830,00	87571,33	184830,00	47,4	174150,00	58907,08	111452,79	33,83
Outras aquisições	585439,00	53116,35	33753,01	9,1	578311,00	26668,42	34315,56	4,61
Total	1600291,00	257720,98	486931,28	16,1	1824047,00	201573,49	411484,45	11,05
1.3. Transferências correntes	219283,00	39522,60	41577,60	18,0	616599,00	28553,24	29013,24	4,63
1.4. Outras despesas correntes	11755,00	3711,42	3711,42	31,6	11755,00	7340,52	7340,52	62,45
2. Despesas de capital - Total	990799,00	3790,86	3790,86	0,4	1378500,00	8298,27	8298,27	0,60
Equipamento de informática	55299,00	3790,86	3790,86	6,9	20000,00	8298,27	8298,27	41,49
Software informático	2500,00	0,00	0,00	0,0	12500,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	405000,00	0,00	0,00	0,0	606000,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	528000,00	0,00	0,00	0,0	740000,00	0,00	0,00	0,00
Total geral	9233077,00	2937609,38	3261270,31	31,82	10230347,00	2874483,35	3166415,31	28,10